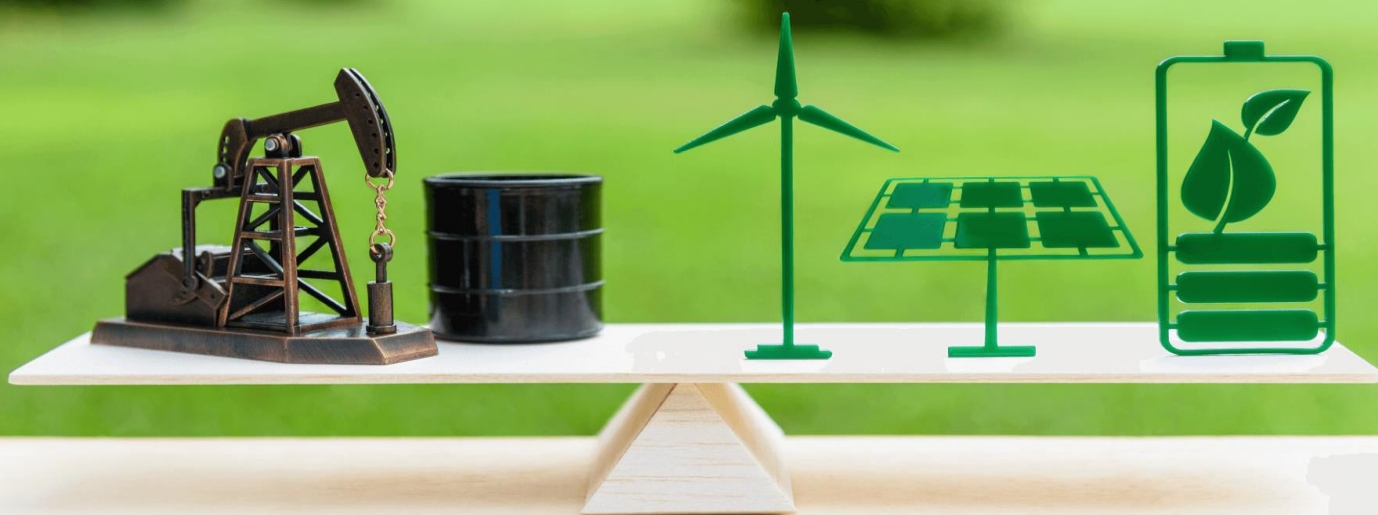


Orientação Estratégica 2025

ENERGIA

Atuação no âmbito do Impulsionar Negócios
Unidade de Competitividade - Sebrae





Olá,

Bem-vindos à DRF do Programa Sebrae Energia!

Aqui você encontrará informações sobre a estratégia de atuação do Sistema Sebrae sobre o **Ecosistema de Energia**, considerando as duas vertentes de atuação "**Energia para todos**" e "**Oportunidades para muitos**".

Vamos juntos impulsionar pequenos negócios e o mercado de energia na promoção de negócios mais competitivos e sustentáveis. Contem com a equipe do Sebrae Nacional para desenvolvermos esse ecossistema.

“O talento vence jogos, mas só o trabalho em equipe ganha campeonatos.”

Michael Jordan

Carlinho Santos, Carolina Moraes e Tais Gomide
Núcleo de Energia
Coordenação de Serviços e Economias de Futuro
Unidade de Competitividade

Este documento está organizado nos seguintes blocos:

- 1.** Contextualização
- 2.** Análise Setorial
- 3.** Posicionamento da Estratégia
- 4.** Temas, Ações e Indicadores
- 5.** Suporte Nacional
- 6.** Orientações Operacionais
- 7.** Conclusão



1. Contextualização

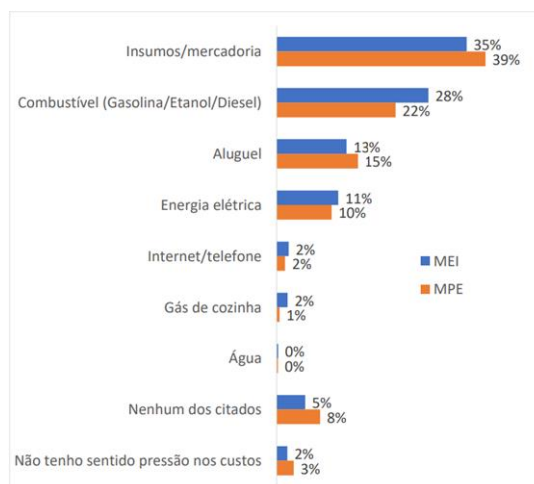
O setor energético está passando por transformações significativas que impactam diretamente o ambiente de negócios. Para pequenas empresas, a energia pode representar tanto um custo fixo ou variável quanto uma oportunidade de expansão e inovação. O Sebrae adota a visão de "Energia para todos, oportunidades para muitos", estruturando sua estratégia de atuação tendo a Energia como um tema transversal que impacta todos os setores e Energia como um segmento que gera muitas oportunidades para os pequenos negócios.

Quando falamos em “Energia para todos”, o Sebrae fomenta a transição energética de pequenos negócios a partir de melhores decisões sobre a gestão do custo da energia, eficiência do consumo da energia, geração ou acesso à energia e redução de emissões de gases de efeito estufa da energia.

Quando falamos em “Oportunidades para muitos”, o Sebrae trabalha para qualificar a oferta de produtos e serviços do ecossistema de energia que contribuem para a transição energética, inserindo pequenos negócios nas diferentes fases de aquisições do mercado de energia (desenvolvimento, investimento, operação e descomissionamento/ repotenciação).

ENERGIA PARA TODOS – INSUMO

Segundo [Pesquisa Sebrae de 2021](#), o custo de energia elétrica e de combustível aparecem entre os quatro que mais pressionam os pequenos negócios:



A recente [Pesquisa Sebrae – Pulso dos Pequenos Negócios – 6ª edição, de 2024](#), reforça essa preocupação ao identificar que 34% dos entrevistados relatam que o aumento dos custos (Insumos/mercadoria, Combustíveis, Aluguel, Energia) é um dos fatores que mais traz dificuldades para os negócios.

O controle do consumo de energia é a atividade relacionada a sustentabilidade mais realizada pelos pequenos negócios, sendo indicada por 72% dos entrevistados na pesquisa. Além disso, 9% declararam ter optado pelo uso da energia solar, sendo uma grande oportunidade de diminuição dos custos e melhoria da sustentabilidade.

Desta forma, percebe-se que energia é crucial para os pequenos negócios, representando uma fonte vital tanto de custos quanto de oportunidades. À medida que o mundo avança em direção a práticas mais sustentáveis e a uma economia de baixo carbono, pequenas empresas encontram no setor energético novos desafios e possibilidades. É essencial para os gestores do sistema Sebrae compreenderem que a eficiência energética e o acesso a energias renováveis podem significar reduções significativas de custos operacionais e abertura de novos mercados. Além disso, a transição energética oferece oportunidades para pequenas empresas se posicionarem como líderes em inovação e sustentabilidade em seus respectivos campos. Portanto, é imperativo que o Sebrae continue a fornecer suporte, conhecimento e recursos para que os pequenos negócios possam navegar com sucesso pelas complexidades do mercado energético, maximizando seu potencial de crescimento e contribuição para uma economia mais verde e resiliente.

OPORTUNIDADES PARA MUITOS – SEGMENTO ENERGIA

O setor de energia no Brasil desempenha um papel fundamental na economia, não apenas como um componente crítico de infraestrutura, mas também como um campo de oportunidades emergentes para inovação e desenvolvimento sustentável. Segundo o Plano Decenal de Expansão de Energia 2031 (PDE 2031) da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), espera-se que a capacidade instalada de geração de eletricidade do Brasil alcance um nível de renovabilidade de 83% até 2031, refletindo um aumento significativo na participação das energias renováveis na matriz energética brasileira (EPE).

Além disso, o Brasil destaca-se por sua matriz energética de baixo carbono, com uma proporção significativa de fontes renováveis que muitos países aspiram alcançar nas próximas décadas. No entanto, ainda há um caminho a ser percorrido para alcançar padrões socioeconômicos comparáveis aos dos países desenvolvidos. Espera-se que o consumo per capita de energia e as emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa) cresçam no futuro próximo, apesar da predominância de fontes renováveis.

Embora o Brasil se destaque pela predominância de fontes renováveis em sua matriz energética, as fontes fósseis, como petróleo, gás natural e carvão, ainda desempenham um papel significativo na economia energética do país. Estas fontes são cruciais para a estabilidade do sistema energético, especialmente para atender à demanda durante períodos de baixa geração renovável e para suportar setores industriais e de transporte que ainda dependem fortemente de combustíveis fósseis. Segundo dados recentes da EPE, a produção de petróleo no Brasil deve continuar a crescer, com expectativas de alcançar 5 milhões de barris por dia até 2027, aproximadamente o dobro do registrado em 2017. Além disso, o setor de óleo e gás também contribui significativamente para a economia através dos royalties, que são uma importante fonte de receita para os estados e municípios, especialmente aqueles próximos às regiões produtoras. Os recursos provenientes dos royalties têm um papel fundamental no financiamento da transição energética, proporcionando capital necessário para investimentos em tecnologias e infraestruturas sustentáveis.

No contexto dos pequenos negócios, o setor de energia oferece diversas oportunidades, especialmente para empresas que operam na cadeia de fornecimento de energia ou que estão se adaptando para oferecer soluções de eficiência energética e energias renováveis. Os pequenos negócios desempenham um papel vital na inovação e na implementação de novas tecnologias energéticas que podem contribuir para uma transição energética justa e sustentável.

A [Pesquisa Sebrae – Pulso dos Pequenos Negócios – 6ª edição, de 2024](#), revelou que os pequenos negócios no segmento de Energia, juntamente ao de Beleza, registraram as maiores quedas de faturamento no último ano, com uma redução de 15%. Este dado sublinha a urgência de o Sebrae implementar iniciativas e ações específicas para aumentar a competitividade e sustentar a viabilidade dos pequenos negócios que atuam no mercado energético, tanto B2C quanto B2B.

2. Análise do Setor

Na abordagem “Energia para todos”, considera-se todo o universo de pequenos negócios como público-alvo para iniciativas que contemplem a gestão energética.



Porém, recomenda-se a priorização de 17 segmentos que, pela densidade empresarial e pelo alto consumo energético, são mais relevantes. Tais segmentos representam 9 milhões de pequenos negócios no Brasil:

Por outro lado, a abordagem “Oportunidade para muitos”, trabalha com as principais atividades demandadas pelo segmento de energia, agrupados nos subsegmentos de atuação do Sistema Sebrae: Solar, Óleo e Gás (onshore e offshore) e Bioenergia (biocombustíveis, biogás e bioeletricidade). Vale destacar que a listagem de atividades econômicas não limita a atuação dos projetos, pois existem inúmeras demandas nas cadeias produtivas sendo atendidas por diversas atividades.

Como listagem sugestiva, aponta-se as seguintes CANEs:

Grupo	Código	Descrição CNAE
Solar	3313-9/01	Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos
Solar	3321-0/00	Instalação de máquinas e equipamentos industriais
Solar	3329-5-99	Instalação de outros equipamentos não especificados anteriormente
Solar	4221-9	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações

Solar	4292-8/02	Obras de montagem industrial
Solar	4321-5/00	Instalação e manutenção elétrica
Solar	7112-0/00	Serviços de engenharia
Solar	4742-3/00	Comércio de material e equipamentos elétricos
Solar	7490-1/04	Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários
Óleo e Gás	2851-8/00	Fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo, peças e acessórios
Óleo e Gás	2812-7/00	Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, peças e acessórios, exceto válvulas
Óleo e Gás	2851-8/00	Fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo, peças e acessórios
Óleo e Gás	2651-5/00	Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle
Óleo e Gás	2851-8/00	Fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo, peças e acessórios
Óleo e Gás	3314-7/14	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo
Óleo e Gás	3314-7/13	Manutenção e reparação de máquinas ferramenta
Óleo e Gás	3314-7/10	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso geral não especificados anteriormente
Óleo e Gás	3314-7/99	Manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente
Óleo e Gás	2851-8/00	Fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo, peças e acessórios
Óleo e Gás	2511-0/00	Fabricação de estruturas metálicas
Óleo e Gás	2592-6/01	Fabricação de produtos de trefilados de metal padronizados
Óleo e Gás	2539-0/01	Serviços de usinagem, tornearia e solda
Óleo e Gás	2813-5/00	Fabricação de válvulas para sistema de perfuração de poços de petróleo (especiais, de lama e outras)
Óleo e Gás	2851-8/00	Fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo, peças e acessórios
Óleo e Gás	2093-2/00	Fabricação de produtos químicos auxiliares para perfuração de poços de petróleo
Óleo e Gás	2851-8/00	Fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo, peças e acessórios
Óleo e Gás	2651-5/00	Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle
Óleo e Gás	2851-8/00	Fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo, peças e acessórios
Óleo e Gás	4642-7/02	Comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho
Óleo e Gás	2813-5/00	Fabricação de válvulas para sistema de perfuração de poços de petróleo (especiais, de lama e outras)
Óleo e Gás	2851-8/00	Fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção e extração de petróleo, peças e acessórios
Óleo e Gás	2511-0/00	Fabricação de estruturas metálicas
Óleo e Gás	2592-6/01	Fabricação de produtos de trefilados de metal padronizados
Óleo e Gás	2539-0/01	Serviços de usinagem, tornearia e solda
Óleo e Gás	2513-6/00	Fabricação de obras de caldeiraria pesada
Óleo e Gás	2522-5/00	Fabricação de caldeiras geradoras de vapor, exceto para aquecimento central e para veículos
Óleo e Gás	2521-7/00	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras para aquecimento central

Óleo e Gás	0910-6/00	Atividades de apoio a extração de petróleo e gás natural
Bioenergia	4744-0/01	Comércio varejista de ferragens e ferramentas
Bioenergia	2829-1/99	Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso geral não especificados anteriormente, peças e acessórios
Bioenergia	3311-2/00	Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos
Bioenergia	3314-7/99	Manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente
Bioenergia	2513-6/00	Fabricação de obras de caldeiraria pesada
Bioenergia	4744-0/99	Comércio varejista de materiais de construção em geral
Bioenergia	2431-8/00	Produção de tubos de aço com costura
Bioenergia	3314-7/10	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso geral não especificados anteriormente
Bioenergia	0161-0/01	Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas
Bioenergia	3314-7/11	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária
Bioenergia	0161-0/03	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita
Bioenergia	4399-1/04	Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras
Bioenergia	2949-2/99	Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente
Bioenergia	3321-0/00	Instalação de máquinas e equipamentos industriais
Bioenergia		Produtor rural de matérias-primas (etanol, biodiesel, bioeletricidade e outros bioinsumos)

3. Posicionamento da Estratégia

Vantagens e Oportunidades do Mercado de Energia

A priorização responde ao cumprimento do papel do Sebrae, assistindo os pequenos negócios em decisões nas ondas do tema energia que lidam com as vantagens e oportunidades do mercado, como:

1. o mercado de geração distribuída (GD);
2. as demandas de energia solar fotovoltaica e biogás;
3. a descoberta da margem equatorial e seus alcances para o Brasil para a exploração *offshore* do óleo e gás;
4. o desinvestimento da Petrobras e os novos atores do mercado de energia no óleo e gás *onshore*;
5. os novos licenciamentos de parques eólicos no país (*onshore* e *offshore*);
6. o biocombustível como trunfo de mercado para o país frente à tendência de eletrificação de frotas;
7. a geração de energia a partir de resíduos do campo e resíduos sólidos urbanos (RSU);
8. novas tecnologias para diferentes portes de geração de energia;
9. os mecanismos de segurança energética do país (termelétricas, bandeira de escassez hídrica, integração de fontes, etc.);
10. o crescente surgimento de novos modelos de negócio em energia como a assinatura de energia, inovação aberta e subvenções econômicas às startups do segmento (*energytechs*);
11. as questões de descarbonização a partir da energia (mercados voluntário e regulado de carbono).

4. Temas, Ações e Indicadores

O tema Energia tem atuação no âmbito de cada um dos temas indutores, conforme a seguir:

A. Competitividade Empresarial

A vertente “Energia para todos” é vinculada ao tema de competitividade empresarial. Neste contexto que tem a energia enquanto INSUMO as iniciativas de energia são aquelas que visam a eficiência energética e outras oportunidades existentes no mercado que objetivam a redução de custos operacionais, como: a assinatura de energia, a adesão ao mercado livre de energia, a geração própria de energia por meio sistema solar fotovoltaico.

Recomenda-se a articulação com as coordenações setoriais dos 17 segmentos priorizados para inserção da gestão energética nos projetos setoriais, tendo em vista a necessidade de apoiar e desenvolver iniciativas de eficiência energética em prol da redução de custos, aumento de lucratividade e ganhos de competitividade e sustentabilidade dos pequenos negócios. Nas ações previstas de cada projeto setorial, sugere-se o uso das seguintes soluções.

Competitividade Empresarial - Energia para Todos

Portfólio - Fichas Sebraetec

O Sebrae dispõe das seguintes [Fichas Sebraetec](#) vinculadas à temática de energia no portfólio. Recomendamos que o Sebrae/UF crie estratégias locais de divulgação desse serviço para empresas dos 17 segmentos prioritários elencados acima.

	Nome da ficha Sebraetec prioritária do Programa Sebrae Energia	Código Sebraetec
1	Adequação-à-norma-ABNT-NBR-ISO-50001-Sistema-de-Gestão-de-Energia	EE32002-3
2	Adequação-à-NR-10---Instalações-Elétricas	SST35018-2
3	Adequação-para-Etiquetagem-em-uso-Eficiente-de-Energia-em-EdifíciosPROCEL-Edifica---Projeto-ou-Construção	EE32001-2
4	Consultoria-para-aproveitamento-da-biomassa.	R34004-2
5	Consultoria-para-implantação-de-biodigestores.	R34005-3

6	Consultoria-para-plano-de-sistema-integrado-de-produção-e-utilização-deresíduos-orgânicos	R34007-2
7	Diagnóstico-Energético-de-Motores-Elétricos	EE32003-2
8	Eficiência-Energética-em-Fornos.	EE32009-2
9	Eficiência-Energética-para-Processos-Térmicos.	EE32010-2
10	Energia-Eólica.	EE32008-2
11	Energia-Solar-Fotovoltaica.	EE32004-3
12	Especificação-do-custo-de-fabricação-do-produto.	MMP14007-2
13	Implantação de Requisitos de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho, Eficiência Operacional, Eficiência Energética e Compliance para Fornecedores	GQ13033-4
14	Implantação do Sistema de Gerenciamento da Integridade Estrutural das Instalações Terrestres de Produção de Petróleo e Gás Natural (RTSGI)	SST35020-2
15	Implantação-do-Sistema-de-Gestão-de-Segurança-Operacional-SGSO	SST35022-2
16	Inventário-de-Emissões-e-Remoções-de-Gases-de-GEE	AAS31006-2
17	Melhoria-da-Eficiência-energética-e-fontes-de-energia-alternativas.	EE32005-4
18	Plano-de-Gerenciamento-de-Resíduos-Sólidos.	R34002-2
19	Regulamento Técnico de Dutos Terrestres para Petróleo, Derivados e Gás Natural (RTDT).	SST35021-2

Portfólio - Portal Sebrae

O [Portal Sebrae](#) dispõe de uma página do Programa que consolida conteúdos em formato de ebooks, vídeos, artigos, infográficos setoriais com dicas práticas bem como soluções disponíveis aos empreendedores, como por exemplo o curso online "[Aumentando a lucratividade com energia](#)". Assim como, direciona para outros portais específicos, por exemplo, parcerias nacionais, páginas dos polos etc.

Portfólio - Diagnóstico Perfil Energético

No portal Sebrae disponibilizamos o [Perfil Energético](#), que é um autodiagnóstico gratuito e online, onde a empresa preenche informações relacionadas à gestão energética da empresa e obtém uma devolutiva específica para seu negócio, com indicação de soluções de melhorias para a empresa. O perfil energético está disponível na plataforma de diagnóstico do Sebrae.

B. Competitividade Estrutural e Sistêmica

Para o desenvolvimento da competitividade estrutural e sistêmica, a estratégia de energia dispõe de soluções e metodologias que visam promover o desenvolvimento

das cadeias produtivas em todos os elos. Essa premissa consiste em um portfólio sob medida que apoia os pequenos negócios da cadeia com ganhos de competitividade, produtividade e sustentabilidade, e assim, diferenciá-los no setor, atraindo oportunidades e fomentando o acesso a novos mercados.

Competitividade Estrutural e Sistêmica – Oportunidades para Muitos

Portfólio – Trilha Solar

A Trilha Solar é uma jornada de capacitações estruturadas especificamente para acelerar resultados financeiros e comerciais das empresas integradoras do setor de energia solar. A Trilha, que foi criada pelo Polo de Energias Renováveis sediada pelo Sebrae/RN, é formada por debates, palestras, mentorias, atendimentos individualizados e aproximação comercial entre os elos dessa cadeia produtiva. A programação conta com encontros remotos e presenciais. O foco é atuar na informação e em conhecimento na área de gestão para diferenciação no mercado, melhoria nos resultados da empresa e aumento de clientes. As empresas participantes trabalham com os processos empresariais, a presença digital, o posicionamento da marca, a área de finanças, o marketing, as vendas, as novas tecnologias, os modelos de negócios sustentáveis, regulação do setor e a aproximação comercial para fomentar mais negócios dentro do setor. Além disso, o programa tem previstos dois workshops e um encontro de negócios ao final da trilha, além da entrega de certificado à empresa participante.

A Trilha Solar Avançada busca o desenvolvimento de conhecimentos empresariais em temas que elevem a competitividade das empresas do setor solar fotovoltaico no mercado por meio da implantação de uma gestão orientada por dados, voltados para o crescimento futuro. Os temas são:

1. Growth Hacking Energy: estratégia de crescimento Desenvolvimento e aplicação do método M2P2, mindset, mercado, pessoas e processos, como forma de estruturar e traçar o crescimento da empresa frente ao mercado competitivo.
2. Liderança de Alta Performance e Empreendedorismo: maior disponibilidade da alta liderança para questões estratégicas, desenvolvimento de times, organização e estruturação da companhia, através de indicadores e plano de ações.
3. Escola de Leads e Vendas: análise, revisão da estruturação dos processos de vendas, gestão comercial, pós-vendas, tráfego pago e criativos.

Portfólio – Conexões Corporativas

Essa estratégia, prevista na DRF do Programa Nacional de Conexões Corporativas, visa inserir competitivamente e melhorar o desempenho sustentável de pequenos negócios nas cadeias de valor de grandes empresas, através de relacionamentos cooperativos. As médias e grandes empresas funcionam como âncoras, integrando pequenos negócios em suas cadeias produtivas. Essas grandes empresas são essenciais para o sucesso do projeto, pois ajudam a qualificar pequenos negócios, que, ao final, estarão mais aptos a fornecer para a empresa âncora e expandir para novos mercados. Essa abordagem "ganha-ganha" melhora a competitividade e o ambiente de negócios para todos os envolvidos.

No segmento de energia, trabalha-se as seguintes verticais:

1. Encadeamento Produtivo: Foca na inserção competitiva, aumento do desempenho e na diferenciação dos pequenos negócios na cadeia de valor de grandes empresas;
2. Inovação Aberta: Identifica demandas tecnológicas para o desenvolvimento de novos produtos e/ou serviços de pequenos negócios inovadores para grandes empresas;
3. Modelagem: Modalidade mais flexível do portfólio, podendo ser focada para o acesso à tecnologia, crédito assistido, tendo ênfase no aumento da performance e competitividade dos pequenos negócios.

Atualmente, tem-se vigentes três convênios de cooperação nesse contexto:

Inovação Aberta: Conexões para Inovação – Módulo Startup

O [Módulo Startups do Programa Conexões para Inovação](#) é uma parceria entre a Petrobras e o Sebrae para desenvolver soluções e modelos de negócios de startups e pequenas empresas inovadoras por meio de projetos de inovação. Os projetos finalizados com sucesso contam com a possibilidade de realização de testes de campo do lote piloto ou serviço pioneiro. Concentra-se desafios nas áreas de Tecnologias Digitais, Robótica, Tecnologias de Inspeção, Armazenamento e Geração de Energia, Redução de Carbono, Modelagem Geológica e Corrosão.

Essas startups contarão com:

1. Mentoria técnica da Petrobras para desenvolvimento da solução;
2. Suporte financeiro para execução do projeto de inovação;
3. Oportunidade de implantação do lote piloto ou serviço pioneiro;
4. Assessoria de negócios e suporte ao empreendedorismo do SEBRAE.

Modelagem e Encadeamento Produtivo: Raízen Desenvolve

O [Raízen Desenvolve](#) é um programa de desenvolvimento da cadeia de fornecedores da Raízen, o qual visa fortalecer, incentivar e integrar pequenos negócios na cadeia de valor, segmentos e localidades, que fazem parte do ecossistema da bioenergia, especificamente do etanol. Com essa parceria, é possível gerar impacto positivo em empresas e regiões nas quais existem operações da Raízen, sendo um agente de transformação social e promotor da transição energética inclusiva e justa.

Encadeamento Produtivo: Cadeia de Fornecedores Petrobras

A Petrobras, como principal produtora de petróleo e gás do Brasil e que atua de forma integrada e especializada na exploração e produção, refino, geração e comercialização de energia e objetiva expandir a atuação no mercado de energias renováveis, manifestou o interesse em reforçar a parceria junto ao Sistema Sebrae. Essa nova parceria com a Petrobras visa a união de esforços de ambas as instituições, para a implementação de programas associados à cadeia de fornecedores, os quais pressupõem a implementação de projetos, iniciativas e ações, prioritariamente, relacionados aos seguintes temas:

1. *Roadshows* Petrobras e Sebrae – Encontro com Fornecedores;
2. Qualificação e cadastramento de fornecedores;
3. Tecnologia & inovação com fornecedores Petrobras;
4. Apoio a serviços financeiros com fornecedores Petrobras;
5. Diretrizes ESG e ODS com fornecedores Petrobras;
6. Geração de negócios com (atuais e potenciais) fornecedores Petrobras;
7. Promoção da competitividade e sustentabilidade de empresas fornecedoras e startups;
8. Inserção de pequenos negócios na cadeia de fornecedores das diferentes unidades de negócios da Petrobras (exploração, produção e refino de petróleo, energias renováveis, termoelétricas e biocombustíveis);
9. Outros que estiverem em alinhamento com o objetivo original da parceria.

Portfólio – PetroSupply

A plataforma [PetroSupply](#) é uma iniciativa dos Polos Sebrae Onshore e Offshore, em parceria com a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (ABPIP) para aproximar empresas compradoras e fornecedoras – de todos os portes – da cadeia de óleo e gás onshore e offshore, além de facilitar o acesso a informações e tendências do mercado. O PetroSupply surge como um hub de soluções visando:

1. Pequenos Negócios: Empresas que fornecem bens e serviços podem se cadastrar para fazer parte do catálogo de fornecedores. Esse cadastro também permite o acesso à primeira versão do catálogo de operadores afiliados.
2. Inteligência de Mercado: é essencial para acompanhar as tendências, eventos e oportunidades de negócio do setor de óleo e gás. Manter-se informado sobre as inovações tecnológicas, mudanças regulatórias e dinâmicas de mercado podem proporcionar vantagens competitivas para os pequenos negócios.
3. Negócios: Documentos como Política de Compras, o Vendor List e o Painel das Operadoras são recursos essenciais para entender processos de aquisição, identificar oportunidades qualificadas e monitorar atividades das operadoras.
4. Soluções: Encontrar soluções eficazes em gestão, competitividade, inovação, tecnologias e outros aspectos é essencial para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades na indústria de óleo e gás.
5. Encontros de Negócios: Ao participar dos PetroSupply Meeting e Business Meeting, os pequenos negócios podem conectar-se com empresas qualificadas e explorar novas oportunidades de negócios estratégicos na indústria.

Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas

O setorial de energia desempenha um papel crucial na agenda dos territórios, quando integrado com estratégias que favorecem os pequenos negócios. Iniciativas como os programas "Cidade Empreendedora" e "Territórios Empreendedores", são fundamentais nesse contexto. Esses programas não apenas incentivam a diversificação econômica local, mas também podem atuar em conjunto com o segmento de energia, a fim de capacitar empreendedores e aproveitar oportunidades geradas pelas operações de energia, seja no segmento de óleo e gás ou em energias renováveis. Ao integrar comunidades impactadas, tanto urbanas quanto rurais, essas iniciativas criam sinergias que fortalecem a economia local e promovem um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A união de esforços, entre a estratégia de energia e os programas de desenvolvimento territorial, impulsiona o empreendedorismo local e contribui para mitigar impactos socioeconômicos negativos, promovendo políticas públicas que beneficiam o território. Comunidades que são afetadas pelas operações de energia podem se beneficiar significativamente com o desenvolvimento de cadeias produtivas locais e com a criação de novas oportunidades de emprego e renda.

C. Economias Portadoras de Futuro

No contexto do Planejamento Estratégico 2035 e da Nota Técnica Economias & Setores Portadores de Futuro, conceitua-se Economias Portadoras de Futuro (EPF): como a criação de sistemas econômicos resilientes e adaptáveis que possam prosperar

diante de desafios e incertezas emergentes. Os negócios de economias portadoras de futuro adotam proativamente diversificação da base econômica, práticas sustentáveis com “transição verde”, inovação com pesquisa, desenvolvimento e design, qualificação da força de trabalho, inclusão social, colaboração e parceria com diversos agentes da sociedade, além de práticas ágeis de gestão. Estão, portanto, ligados a novos modelos de negócios que integram sustentabilidade, inovação e a incorporação de práticas de gestão de vanguarda.

O Setorial de Energia encontra-se na essência da Economia Circular, Transição Energética e Descarbonização, com a missão de desenvolver os pequenos negócios que trabalham com a transição energética justa e inclusiva, impactando todas as cadeias de valor da energia. Empresas nesse setor estão focadas no desenvolvimento e implementação de tecnologias inovadoras que promovam a integração entre combustíveis fósseis e energias renováveis como solar, eólica, hidrelétrica e bioenergia.

Além disso, esses negócios desempenham um papel crucial na criação de soluções para armazenamento de energia e eficiência energética, buscando mitigar os impactos ambientais e impulsionar a economia verde. Com o crescimento da conscientização global sobre as mudanças climáticas, os pequenos negócios conectados com a transição energética estão posicionados para liderar um futuro mais limpo e próspero, alinhando lucro com propósitos ambientais.

Energytechs

As *energytechs* ou *startups* de energia, são negócios inovadores que criam e apoiam soluções para problemas latentes da indústria energética. O papel do Sebrae em desenvolver uma carteira *de energytechs* envolve a seleção estratégica de empresas inovadoras que atuam no setor de tecnologia energética, focadas em soluções sustentáveis e eficientes. Este processo exige uma análise criteriosa de startups e empresas estabelecidas que estão na linha de frente de avanços em óleo e gás, energias renováveis, armazenamento de energia, eficiência energética, redes inteligentes e descarbonização. Nesse processo, inclui-se ainda as *cleantechs*, *esgtechs* e outras.

O Sebrae é o elo de apoio na atração de investimentos e capacitações sob a ótica do potencial de crescimento, a viabilidade da tecnologia, a capacidade de escalar operações e o alinhamento com políticas ambientais.

Em uma atuação conjunta com a Unidade de Inovação, tem-se promovido os *Energy Days*, que são eventos que reúnem empreendedores, investidores e especialistas do segmento de energia. Durante esses encontros, podem ocorrer atividades como apresentação de inovações das *energytechs* e de demandas das grandes empresas e investidores, rodadas de investimentos, workshops, painéis de discussão e sessões de networking que complementam o evento, facilitando a troca de conhecimento e a formação de parcerias estratégicas.

5. Suporte Nacional

A Estratégia Setorial de Energia encontra-se na estrutura da Coordenação de Serviços e Economias de Futuro, pertencente à Unidade de Competitividade. Para fins de suporte nacional, há três técnicos dedicados ao setor:

Taís Tessari: tais.lima@sebrae.com.br

Carlinho Santos: carlinho.santos@sebrae.com.br

Carolina Moraes: carolina.moraes@sebrae.com.br

Acesse o Sharepoint do Sebrae Energia: [SharePoint - Sebrae Energia](#)

Contamos ainda com quatro Polos de Referência: Polo de Energias Renováveis, Polo Onshore, Polo Offshore e Polo de Sustentabilidade. Os Polos de Referência Sebrae são unidades de inteligência do Sistema Sebrae, voltados para geração de conhecimento e trocas de saberes em temas estratégicos e fundamentais ao fomento do empreendedorismo e competitividade dos pequenos negócios. Para atender a necessidade dos pequenos negócios na temática de Gestão Energética, o Centro Sebrae de Sustentabilidade disponibiliza conteúdos e soluções que podem ser ofertadas às empresas para aumentarem sua lucratividade e sustentabilidade por meio da gestão deste insumo. Para os pequenos negócios que atuam na cadeia de energias renováveis e energia offshore e onshore, os referidos Polos atuam no desenvolvimento de inteligência, conteúdos, metodologia e soluções especializadas para fomentar a produtividade, competitividade e geração de negócios no mercado de energia.

Acesse em: [Polos Sebrae de Referência](#)



Polo de Sustentabilidade
Torne sua empresa sustentável! Conteúdos, notícias, inspirações e muito mais para promover a sustentabilidade nos negócios.



Polo Energias Renováveis
Conexão e geração de negócios para pequenas empresas de energia eólica, solar fotovoltaica, biogás e hidrogênio verde.



Polo de Óleo e Gás Onshore
Conteúdos, tendências, soluções, oportunidades de negócios e conexões entre compradores e fornecedores desse mercado.



Polo Petróleo e Gas Offshore
Informações, novas experiências e formas de exploração e produção de petróleo e gás em ambientes offshore.

6. Orientações Operacionais

Orientações Iniciais para Estruturação no LEME

- Criar projetos ou processos específicos de energia, evitando iniciativas que abarquem públicos distintos sem ações integradas.
- Projetos ou processos em andamento (PA 24) podem ser migrados, considerando as seguintes paridades entre os temas indutores:

Temas Indutores PA 24 (DE)	Temas Indutores PA 25 (PARA)
Competitividade, Produtividade e Digitalização	Competitividade Empresarial Competitividade Estrutural e Sistêmica Redes de Agentes Obs.: Avaliar o(s) tema(s) indutor(es) mais aderente ao processo ou projeto proposto.
Mercados	Competitividade Empresarial
Agenda ESG e Transição Energética	Economias Portadoras de Futuro
Economias Portadoras de Futuro	Economias Portadoras de Futuro

- Não poderão ser migrados para o Programa Impulsionar Negócios projetos ou processos de 2024 do tema indutor Conexões Corporativas, pois o tema passa a integrar em 2025 o novo Programa Nacional Conexões Corporativas;
- As ações do Sebraetec deverão ser específicas para sua execução.

Orientações para Cadastro dos Projetos no LEME

- É necessária atenção aos principais campos da iniciativa no LEME para que sua iniciativa esteja visível para os responsáveis pela aprovação e acompanhamento;
- Recomendação de título do projeto quando for único: **UF - Energia**; Recomendação de títulos para projetos separados: **UF – Gestão Energética, UF – Energia Offshore, UF – Energia Onshore e UF – Energias Renováveis**;
- **TAGs:** Para projetos e iniciativas que contemplem ações relacionadas a gestão do insumo Energia, recomenda-se a utilização da TAG: **#GestãoEnergética**. Para projetos e iniciativas que contemplem ações relacionadas aos segmentos de energia, recomenda-se a utilização da TAG: **#Energia**;
- **Descrição:** utilizar esse campo para apresentar o projeto e suas ações de forma representativa;
- **Temas indutores:** vincular um ou mais temas previstos;
- **Indicadores:** para projetos do segmento de energia, é obrigatório o Indicador de Faturamento, dentro da meta pactuada com a UF; para projetos de gestão do insumo energia, recomenda-se o Indicador de Custo;

- **Público:** quantificar e qualificar o cliente;
- **Publicador de Geolocalizador:** inserir os municípios abrangidos pela iniciativa para delimitar a localização geográfica;
- **Ações:** nomear a ação de modo a evidenciar a solução/iniciativa a ser realizada; descrever o propósito das ações de forma clara, incluindo entregáveis e exemplos de jornadas que poderão ser aplicadas.

7. Conclusão

Neste documento apresentamos a estratégia, as oportunidades e o portfólio do Programa Sebrae Energia, que busca não apenas reduzir os custos com energia das pequenas empresas, mas também contribuir para a sustentabilidade ambiental, incentivando práticas empresariais que diminuam o impacto ambiental e promovam um desenvolvimento econômico mais sustentável. Além disso, o setor de energia é considerado prioritário devido a importância para o desenvolvimento do país e ao seu potencial de geração de negócios.

Dessa forma, entendemos que a estratégia de atuação do Sebrae em nível nacional e estadual contemplam tanto as vertentes de “Oportunidades para muitos” como “Energia para todos”.

